



Informações da Escola da Magistratura

Nome: Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão
Diretor da Escola: desembargador José Jorge Figueiredo dos Anjos
Mandato do diretor: 18/02/2021 a 18/02/2023

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Natureza: Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento de Servidores do Poder Judiciário

Título: Conceitos basilares de orientação sexual e identidade de gênero

Público alvo: servidores do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão.

Tutor: Ricardo dos Anjos Silva Lima

Modalidade: presencial

Carga horária: 16 horas-aula

Número de vagas: 30

Período de inscrição: 07 a 11/11/2022

Período de realização: 24 e 25/11/2022

Local: ESMAM

JUSTIFICATIVA

A história da população LGBTQIAP+ perpassa por um processo de discriminação que resulta na passagem de prática natural ao pecado, crime, anormalidade e doença mental. Aspectos esses que conduziram por muito tempo as discussões sociais e científicas da diversidade sexual e de gênero ao campo do tabu, da criminalização e da intolerância. De acordo com o Grupo Gay da Bahia (2022) o Brasil ainda é o país que mais mata pessoas LGBTQIAP+ no mundo. A intolerância resulta nos altos índices de violência física, psicológica, social, institucional e letal. E mesmo havendo um conjunto de avanços em políticas de proteção aos direitos da diversidade, ainda lidamos com os altos índices de violência.

O Observatório de Políticas Públicas LGBTI+ do Maranhão (2022) aponta que houve um crescimento da violência letal no estado de 50% entre os anos de 2020 a 2021, tendo a com principal alvo pretos e pardos representando 80% dos casos e a capital São Luís como o local de maior incidência da violência, correspondendo a 20% dos registros.

Atualmente, o Maranhão figura o 10º lugar no ranking da violência letal por estado de acordo com o Observatório de Mortes e Violências LGBTI+ no Brasil (2022). Já com relação à população trans, o Maranhão ocupa o 11º lugar no ranking da violência letal por estados (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRAVESTIS E TRANSSEXUIAS, 2022). Aspectos esses que evidenciam a urgência de ações do poder público para garantir os direitos e proteção da população LGBTQIAP+.

Nesse sentido, se faz necessário a construção de um processo sensibilizador juntos as representações do poder público, afim de levar mais informações aos agentes públicos sobre as especificidades da população LGBTQIAP+ e como construir um ambiente mais acolhedor, promovendo assim o respeito à diversidade.

Deste modo, o curso se justifica na necessidade de promover conhecimento sobre a diversidade sexual e de gênero, ampliando ainda a compreensão dos servidores do Tribunal de Justiça do Maranhão a partir de um olhar regionalizado, tendo os indicadores sociais e políticas públicas LGBTQIAP+ do Maranhão como referência.

OBJETIVO GERAL

Ao final do curso, os servidores do Poder Judiciário do Maranhão estarão capacitados para compreender e distinguir as orientações sexuais e identidades de gênero, bem como sua aplicabilidade junto às normativas legais LGBTQIAP+ no Maranhão.

METODOLOGIA

O curso será realizado integralmente na modalidade presencial, sendo constituído de quatro módulos, são eles: conceitos basilares de orientação sexual; introdução as identidades de gênero; panorama da LGBTfobia no Maranhão e organização política LGBTI+; e conquistas dos movimentos sociais e marcos legais LGBTI+ no Maranhão.

A proposta metodológica do presente curso relaciona-se com a proposta político-pedagógica da ESMAM, de contribuir para a formação continuada dos servidores a partir de uma tríplice ótica: de desenvolver os conhecimentos específicos, de fomentar a cultura do debate crítico e de estimular a busca por contínuo aperfeiçoamento da prática jurisdicional.

O curso foi elaborado na perspectiva de atender as demandas de compreensão básica acerca da orientação sexual e identidade de gênero. Por esse motivo, no módulo I e II será realizada uma introdução aos conceitos basilares, promovendo uma compreensão crítica acerca das especificidades da população LGBTQIAP+.

No módulo III será apresentado o conceito de LGBTfobia e indicadores da violência letal contra a população LGBTQIAP+ a partir dos dados do Observatório de Políticas Públicas LGBTI+ do Maranhão. De modo a elaborar uma reflexão acerca de comportamentos sociais LGBTfóbicos que corroboram e legitimam com a aniquilação da diversidade sexual e de gênero.

Por fim, no módulo IV terá por objetivo apresentar o processo de conquistas de direitos dos movimentos sociais LGBTQIAP+ na história do Brasil, com ênfase no Maranhão. Neste módulo também será apresentado os principais marcos legais LGBTQIAP+ do Maranhão e o panorama da atual composição política dos movimentos sociais locais.

Ainda no módulo IV será realizada uma dinâmica de grupo com o tema estereótipos e preconceitos. Seu objetivo é discutir sobre o lugar da população LGBTQIAP+ no mundo e a forma como os estereótipos fortalecem a cultura da intolerância e preconceito com base na orientação sexual e gênero.

Ao final do curso espera-se que o ouvinte consiga compreender e distinguir o que é orientação sexual e identidade de gênero e suas múltiplas formas de expressões identitárias. Também, refletir e construir uma compreensão crítica acerca do fenômeno da LGBTfobia, conhecer a história do movimento LGBTQIAP+ e os marcos legais dessa população no Maranhão.

1.Planejamento das Unidades de Estudo

O curso possui uma carga horária de 16 horas/aula presenciais, que será distribuída em 4 módulos organizada conforme quadro abaixo.

AMBIENTAÇÃO	21 A 22/11/2022	
DISTRIBUIÇÃO DE DIAS	AULAS PRESENCIAIS	
	Horário das Aulas	Carga Horária
1º Dia (MANHÃ) – 24/11 Conceitos basilares da orientação sexual – introdução às orientações sexuais.	08h às 12h	4H
1º Dia (TARDE) – 24/11 Identidade de gênero – introdução às identidades de gênero.	14h às 18h	4H
2º Dia (MANHÃ) – 25/11 Panorama da LGBTfobia no Maranhão e organização política LGBTI+.	08h às 12h	4H
2º Dia (TARDE) – 25/11 Conquistas dos movimentos sociais e marcos legais LGBTI+ no Maranhão.	14h às 18h	4H
Carga Horária Total das Aulas:		16 horas

2. Forma de avaliação

A avaliação acontecerá em duas etapas: escrita e participativa, com pontuação geral da avaliação de até dez (10) pontos. A avaliação escrita será sobre o conteúdo apresentado no curso, terá duração de cinquenta minutos e acontecerá de forma individual, com pontuação máxima de cinco (5) pontos.

O cursista também será avaliado por sua participação com até cinco (5) pontos. São critérios da avaliação:

Postura do discente com relação ao conteúdo do curso;

Interesse pelo conteúdo;

Participação nas atividades desenvolvidas;

Relação interpessoal;

Presença;

A aprovação do aluno será com base nos critérios de avaliação previamente estabelecidos e na média dos valores atribuídos às atividades avaliativas propostas. Será observada a tabela de conceitos abaixo:

0 a 49,99	50 a 69,99	70 a 88,99	90 a 100
Insuficiente	Regular	Bom	Ótimo

A base de cálculo para obtenção da média final será da seguinte forma:

- MÉDIA FINAL= somatório das notas das atividades desenvolvidas durante o curso dividido pela quantidade de atividades.

Para a aprovação e emissão do certificado, o aluno deverá alcançar, no mínimo, **média final igual ou superior a 70 (setenta) pontos, correspondente ao conceito “Bom”**.

3. Atuação e Responsabilidades dos Alunos

Em caso de desistência, o servidor deverá informar à Secretaria Geral da ESMAM, em até 72 (setenta e duas) horas úteis antes do início do curso, nos termos da Instrução.

4. Atuação do Tutor

O tutor será responsável pelo direcionamento dos debates nas aulas, bem como pelo esclarecimento de dúvidas e avaliação das atividades realizadas pelos alunos, de acordo com a proposta metodológica e avaliativa.

Além disso, compete ao tutor:

- Atualizar e complementar materiais didáticos para o aprimoramento da aprendizagem do aluno;
- Criar um clima de cooperação entre os participantes, com orientações para evitar críticas e julgamentos desnecessários;
- Incluir temas para discussão aberta nas aulas;
- Estimular a participação dos alunos de forma colaborativa e crítica;
- Participar do processo de aprendizagem como mediador, encorajando os participantes a que se posicionem sobre o tema, explicitando os conhecimentos adquiridos;
- Planejar atividades de aplicação do conteúdo que serão realizadas e disponibilizadas pelos cursistas durante o desenvolvimento do curso;
- E proceder a avaliação de aprendizagem dos participantes, com intenção formativa, tanto no decorrer dos fóruns quanto ao final do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARLON, CACERES GONÇALVES; GONÇALVES, PERES JOSIANE. Gênero, identidade de gênero e orientação sexual: conceitos e determinações de um contexto social. **Revista Ciências Humanas**, v 14, n 1, 2021.

MARTINS, C. W. S.; LIMA, R. A. S. Na terra de tibirá ainda existe LGBTFOBIA: estratégias de levantamento de violência letal e de políticas públicas para a população LGBTI+ do Maranhão. In: Elaile Silva Carvalho e Marco Adriano Ramos Fonsêca. (Org.). **Diversidade e Antidiscriminação: estudos, contextos e vivências**. 1ed. São Luís: Escola Superior de Magistratura (ESMAM - TJMA), 2022, v. 1, p. 1-271.

GASPODINI, ICARO BONAMIGO; JESUS, JAQUELINE GOMES DE. Heterocentrismo e ciscentrismo: crenças de superioridade sobre orientação sexual, sexo e gênero. **Revista Universo Psi**, v. 1 n. 2, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA, R. A. S.; FARIA, S. S.; SANCHES, A. S. A PATOLOGIZAÇÃO DA

HOMOSSEXUALIDADE: Análise histórica das diversas formas de medicalização da homossexualidade durante o desenvolvimento da sociedade ocidental. In: JUNIOR, Alterives Maciel; LESSA, Jadir Machado; DANTAS, Jurema Barros; FARIA, Simony de Sousa. (Org.). **A psicologia e seus signos**: ensaios psico-filosóficos. 1ed. Curitiba: Editora CRV, 2017, v. 280, p. 90-110.

OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS LGBTI+ DO MARANHÃO. **Boletim da violência letal da população LGBTI+ no Maranhão em 2021**. São Luís: Observatório de Políticas Públicas LGBTI+ do Maranhão, 2022.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS. **Dossiê assassinatos e violências contra travestis e transexuais brasileiras em 2021**. Bruna G. Benevides (Org). Brasília: Distrito Drag, ANTRA, 2022.

OBSERVATÓRIO DE MORTES E VIOLÊNCIAS LGBTI+ DO BRASIL. **Dossiê mortes e violências contra LGBTI+ no Brasil em 2021**. Florianópolis: Antra, Acontece Arte e Política LGBTI+, ABGLT, 2022.

São Luís/MA, 26 de outubro de 2022



Elba Costa Acacio

Chefe da Divisão de Treinamento e Aperfeiçoamento-DTA/Esmam